

## **O CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM ADULTOS DE UMA COMUNIDADE DE PEQUENO PORTE NO RIO GRANDE DO SUL**

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é uma doença de grande importância na realidade da saúde do país. Estudos de prevalência apontam cerca de 22% a 44% na população urbana adulta, sendo superior a 30% no estado do Rio Grande do Sul (RS). O conhecimento e o controle destes fatores quando possível, se faz importante para prevenção, manejo e redução dos níveis da pressão arterial e suas complicações.

**OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento sobre os fatores de risco para HAS em uma comunidade na região da serra gaúcha. Mensurar a prevalência destes fatores de risco na população estudada.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo observacional transversal, com amostra composta por 99 adultos maiores de 18 anos. Os dados foram coletados através de entrevistas sobre o conhecimento de fatores de risco para HAS em visitas domiciliares, em cuja oportunidade foi realizada mensuração de pressão arterial e medidas antropométricas.

**RESULTADOS:** A amostra foi predominantemente feminina (71,7%), com nível de escolaridade ensino fundamental incompleto (58,6%). Os fatores de risco mais citados foram: hábitos alimentares – ingestão excessiva de sal e gordura - (68,7%), alcoolismo (36,4%), fatores emocionais (36,4%), tabagismo (14,1%), sedentarismo (7,1%) e sobrepeso (7,1%). A prevalência dos fatores de risco apresentados foi: sedentarismo (61,6%), sobrepeso (57,6%) aliado à razão circunferência cintura-quadril – RCCQ - (63,6%) e circunferência cintura (56,6%). Não houve associação entre o nível de conhecimento e a presença de fatores de risco.

**CONCLUSÃO:** Pode-se evidenciar, nesta amostra parcial, a necessidade de ações preventivas em saúde, baseado na educação e controle dos fatores de risco mais prevalentes (sobrepeso, sedentarismo, alcoolismo e tabagismo), conforme observado nos resultados.